



PRESS RELEASE

No. 61

Produção SAF de 2022 aumenta 200%, mas são necessários mais incentivos para atingir zero emissão líquida

7 de dezembro de (Genebra) – A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - International Air Transport Association) estima que a produção de combustível sustentável de aviação (SAF, na sigla em inglês) atingirá pelo menos 300 milhões de litros em 2022, que representa um aumento de 200% em relação à produção de 100 milhões de litros em 2021. Projeções mais otimistas estimam que a produção total em 2022 pode chegar a 450 milhões de litros. Esses cálculos colocam a indústria de SAF próxima de uma capacidade de produção exponencial, com previsão de 30 bilhões de litros em 2030, desde que a produção tenha o apoio de políticas apropriadas.

As companhias aéreas assumiram o compromisso de atingir zero emissão líquida de CO₂ até 2050 e consideram o SAF um dos principais fatores para atingir esse objetivo. Segundo estimativas atuais, o SAF será responsável por 65% da mitigação e exigirá a produção de 450 bilhões de litros anuais em 2050.

Os governos definiram um Objetivo Aspiracional de Longo Prazo (LTAG, na sigla em inglês) para o clima na 41ª assembleia da Organização da Aviação Civil Internacional (OACI) em outubro de 2022, e agora compartilham a mesma meta para a descarbonização da aviação, com interesse no sucesso do SAF.

“A quantidade de SAF disponível no mercado em 2022 foi pelo menos o triplo da quantidade em 2021. E as companhias aéreas usaram cada gota, mesmo com preços muito altos! Se houvesse mais SAF disponível, teria sido comprado. Isso deixa claro que é uma questão de oferta do produto e que as forças do mercado por si só não são suficientes para resolvê-la. Os governos, que agora assumiram a mesma meta de zero emissão líquida em 2050, precisam implementar incentivos abrangentes para a produção de SAF. Foi isso que eles fizeram na transição bem-sucedida para fontes renováveis de eletricidade. Agora, a aviação precisa desses incentivos para descarbonizar”, disse Willie Walsh, diretor geral da IATA.

Até o momento, mais de 450 mil voos comerciais foram operados usando SAF, e o número crescente de companhias aéreas fazendo acordos de compra com produtores claramente mostra aos mercados que o SAF é necessário em maiores quantidades. Até agora, em 2022, cerca de 40 acordos de compra foram anunciados.

Políticas de incentivo

Enquanto não há opções no mercado para fontes alternativas de energia, como o hidrogênio, todo o suprimento SAF da aviação será derivado de refinarias de biocombustíveis. Essas refinarias produzem biodiesel renovável, biogás e SAF e a sua capacidade de refino deve aumentar mais de



400% até 2025 em comparação com 2022. O desafio para a aviação é garantir o fornecimento de SAF a partir dessa capacidade. E para fazer isso com sucesso, os governos precisam implementar incentivos de produção de SAF semelhantes aos que já existem para biogás e biodiesel.

Produção de SAF até o momento

| Ano | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 (estimativas) |
|---|------|------|------|-----------------------|
| Produção de SAF (estimada em milhões de litros) | 25 | 62,5 | 100 | 300-450 |

- IATA -

Para obter mais detalhes, entre em contato com:

Corporate Communications

Tel.: +41 22 770 2967

E-mail: corpcomms@iata.org

Notas aos editores:

- A IATA (International Air Transport Association) representa cerca de 300 companhias aéreas, que compõem 83% do tráfego aéreo global.
- Siga-nos no Twitter: twitter.com/iata para verificar anúncios, posicionamentos e outras informações úteis sobre o setor.
- Programa [Fly Net Zero](#).
- Acesse o [kit para mídia](#) da GMD da IATA.